



# PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

### RELATÓRIO ANUAL

#### PARTE INTEGRANTE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – ANO 2014



MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**DCAL** | DIREÇÃO-GERAL DAS  
AUTARQUIAS LOCAIS

**igf** Inspeção geral de finanças



A Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, estipula no artigo 12.º “Monitorização e acompanhamento” que o acompanhamento do PAEL é efetuado nos seguintes termos:

- a) *Pela assembleia municipal, trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente;*
- b) *Pela DGAL, na sequência da prestação de informação nos termos que vierem a ser definidos por portaria dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e das autarquias locais;*
- c) *Pela Inspeção -Geral de Finanças (IGF), através da realização de auditorias sistemáticas aos municípios que integram o Programa I e regulares aos municípios que integram o Programa II.*

2 — *Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.*

A entrada em vigor da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), estabeleceu as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.

Esta lei veio condicionar a atividade destas entidades, uma vez que a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Face ao seu desequilíbrio financeiro, especialmente justificado pelo valor do passivo transitado e pela enorme quebra das receitas nos últimos anos, o Município de Moimenta da Beira tem enfrentado dificuldades na regularização do stock da dívida, nomeadamente as dívidas vencidas há mais de 90 dias (pagamentos em atraso), o que poderá colocar em risco o integral cumprimento da LCPA.

A criação do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), teve por base a Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto (regulamentada pela Portaria n.º 281-A/2012), com o objetivo de regularizar o pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registadas na Direção- Geral das Autarquias Locais (DGAL) à data de 31 de março de 2012.

**MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PAEL – RELATÓRIO ANUAL - INTEGRA O DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - ANO 2014**



A adesão a este programa permitiu ao município a celebração de um contrato de empréstimo com o Estado nos termos e nas condições da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, não podendo o resultado da operação conduzir ao aumento do endividamento líquido do município.

A situação financeira do município foi integrada no Programa I, o qual permitiu a candidatura a um financiamento, no montante de 2.412.487,18 €. O pedido de adesão foi formulado e instruído nos termos da Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de setembro, sendo acompanhado do Plano de Ajustamento Financeiro (PAF) elaborado de acordo com o mesmo diploma e com a duração de 20 anos, aprovados pela Assembleia Municipal, em sessão de 28 de setembro de 2012 sob proposta da Câmara Municipal apresentada na reunião de 26 de setembro de 2012, posteriormente enviado para a comissão de análise e submetido a Visto do Tribunal de Contas.

Este processo foi visado em Sessão Diária de Visto da 1.ª Secção do Tribunal de Contas em 21/11/2013.

A primeira tranche, no valor de 1.447.492,31 €, correspondente a 60% do valor do empréstimo contratado, foi recebida no dia 5 de dezembro de 2013, tendo-se procedido de imediato ao pagamento das faturas em atraso abrangidas por este empréstimo.

A segunda tranche no valor de 482.497,44 €, correspondente a 20% do valor do empréstimo contratado, foi recebida no dia 07 de março de 2014, e a 3.ª tranche no valor de 482.497,43 € foi recebida em 28/04/2014 tendo-se procedido de imediato ao pagamento das faturas em atraso abrangidas por este empréstimo.

Assim, o presente relatório pretende dar cumprimento ao disposto na Lei 43/2012, ainda que de forma sintética, da execução do Plano Ajustamento Financeiro do Município de Moimenta da Beira, relativamente ao ano 2014.

O PAF teve que incluir as medidas exigidas na legislação do PAEL, para poder beneficiar do empréstimo de MLP em condições mais vantajosas de taxa de juro do que as existentes no mercado interbancário.



Importa, porém, referir que o trabalho de análise ao cumprimento do plano se afigura deveras complicado, pelo facto de ter ocorrido um desfasamento temporal na aprovação do financiamento, bem como pelas restantes situações adicionais.

- Desde logo, as projeções financeiras estimavam que o valor do financiamento fosse de 2.473.583,66 €, quando na realidade o valor aprovado pela comissão de análise foi de 2.412.487,18 €.
- Por outro lado, as projeções financeiras estimavam que fosse recebido no ano 2013 o valor total inicialmente projetado, quando na realidade durante o ano 2013 apenas foram recebidos 1.447.492,31 €, no 1.º trimestre do ano 2014 o município recebeu mais 20%, ou seja 482.497,44 € e no 2.º trimestre do ano 2014 o município recebeu mais 20%, ou seja 482.497,43 €.
- Esta situação, traduz que o valor dos empréstimos de MLP, das amortizações e juros também estejam ligeiramente desfasados face ao previsto.
- O facto de a aprovação do empréstimo ter tido uma morosidade superior de aproximadamente um ano face à data prevista, teve repercussões no débito de juros de mora, por parte de alguns fornecedores.
- Esta análise de comparabilidade dos efeitos das medidas de ajustamento e do seu grau de execução é por isso, ainda limitada, devido ao facto de a mesma ser feita com base em alguns pressupostos infundados.

Os mapas que se seguem relativamente aos dados da prestação de contas do ano 2014, reportam a situação do município ao nível das contas de balanço, resultados, bem como a execução orçamental da receita e da despesa.



# MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

**QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO**

Município:	MOIMENTA DA BEIRA		Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2013	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2014	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	2011	2012 total				2013	(acumulado)			2014	(acumulado)		
<b>A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)</b>	76.517,93	0,00	103.348,55	103.348,55		103.348,55	239.876,21	136.327,66		600.144,64	113.336,99	-486.807,65	
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	0,00	0,00	858,90	858,90		0,00	667,60	667,60		0,00	138.289,49	138.289,49	
<b>A3. Receita efetiva</b>	9.949.718,55	11.896.134,34	11.059.969,57	-806.164,77		10.970.237,24	10.646.362,58	-323.874,36		11.746.333,54	10.540.587,75	-1.205.745,79	
A3.1. Receita corrente	6.920.741,72	6.873.246,34	6.594.632,00	-278.414,34		7.025.959,24	6.535.236,50	-1.509.277,26		7.142.133,54	6.355.323,87	-2.213.190,33	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	3.028.976,83	5.022.888,00	4.465.137,57	-527.750,43		3.944.278,00	2.111.126,38	-1.833.151,62		4.604.200,00	1.185.263,88	-3.418.936,12	
... da qual:													
A3.2.1. Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	-383.749,57		0,00	120.713,20	120.713,20	
<b>A4. Despesa efetiva</b>	8.694.281,54	10.659.857,25	8.935.366,14	-1.754.491,11		11.857.334,60	11.146.549,68	-710.784,92		10.949.435,85	10.016.164,81	-933.271,04	
A4.1. Correntes	6.113.716,87	7.876.057,90	6.025.777,55	-1.850.280,35		8.178.795,07	7.348.487,46	-830.307,61		7.422.979,54	7.219.105,26	-203.874,28	
... das quais:													
A4.1.1. Juros	243.313,36	299.479,00	156.405,45	-143.073,55		258.898,00	51.491,93	-207.406,07		195.430,00	271.644,13	76.214,13	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		59.200,81	0,00	-59.200,81		76.391,38	64.245,72	-11.845,66	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	103.498,85	74.336,00	82.506,47	8.170,47		46.469,31	28.968,66	-17.500,65		40.017,58	24.350,40	-15.667,18	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	139.816,51	225.143,00	73.898,98	-151.244,02		153.227,88	22.523,27	-130.704,61		79.021,04	182.748,01	103.726,97	
A4.1.2. Despesa com pessoal	2.984.532,19	2.626.532,23	2.573.742,66	-52.789,57		2.613.913,00	2.820.458,69	206.545,69	O valor previsto no momento de elaboração do PAF não contemplava o valor do SF e SNI para a totalidade dos colaboradores, bem como o acréscimo da contribuição da entidade patronal para a SS e CGA.	2.578.600,00	3.001.476,55	422.876,55	O valor previsto no momento de elaboração do PAF não contemplava o valor do SF e SNI para a totalidade dos colaboradores, bem como o acréscimo da contribuição da entidade patronal para a SS e CGA.
A4.2. Despesa de capital (s/ juros e passivos financ.)	2.580.564,67	2.813.799,35	2.909.588,59	95.789,24		3.678.539,53	3.798.062,22	119.522,69		3.526.456,31	2.797.059,55	-729.396,76	
<b>A5. Saldo global</b>	1.255.437,01	1.206.277,09	2.154.603,43	948.326,34		-887.097,36	-500.186,80	386.910,56		796.897,69	524.422,94	-272.474,75	
A5.1. Saldo corrente	807.024,85	-1.002.811,56	569.054,45	1.571.866,01		-1.152.835,83	1.186.749,04	2.339.584,87		-280.845,99	2.136.218,61	2.417.064,60	
A5.2. Saldo de capital	448.412,16	2.209.088,65	1.585.548,98	-623.539,67		265.738,47	-1.686.935,64	-1.952.674,31		1.077.743,69	-1.611.795,67	-2.689.539,36	
<b>A6. Saldo primário</b>	1.498.752,37	1.505.756,09	2.311.008,58	805.252,79		-628.199,36	-448.694,87	179.504,49		992.327,70	796.067,07	-196.260,63	
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	-7.500,00	0,00	0,00	0,00		0,00	-7.500,00	-7.500,00		0,00	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	7.500,00	0,00	0,00	0,00		0,00	7.500,00	7.500,00		0,00	0,00	0,00	
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	-1.221.106,39	-1.231.219,28	-1.218.934,67	12.284,61		1.294.114,22	314.958,53	-979.155,69		-961.042,61	-207.915,60	753.127,01	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	275.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		2.473.583,66	2.247.492,31	-226.091,35		0,00	1.294.994,87	1.294.994,87	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1.496.106,39	2.031.219,28	2.018.934,67	-12.284,61		1.179.469,44	1.932.533,78	753.064,34		961.042,61	1.502.910,47	541.867,86	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		66.971,33	0,00	-66.971,33	O PAEL apenas teve visto do TC em 2013	91.836,14	108.871,23	17.035,09	O PAEL apenas teve visto do TC em 2013
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.221.106,39	1.231.219,28	1.218.934,67	-12.284,61		1.112.498,11	1.132.533,78	20.035,67		869.204,47	1.064.039,24	194.834,77	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	275.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		0,00	800.000,00	800.000,00		0,00	330.000,00	330.000,00	
<b>A9. Receita total</b>	10.224.718,55	12.696.134,34	11.889.969,57	-806.164,77		13.443.820,90	12.893.855,19	-549.965,71		11.746.333,54	11.973.872,11	227.538,57	
<b>A10. Despesa total</b>	10.197.587,93	12.721.076,53	10.934.860,51	-1.766.775,72		13.036.864,04	13.086.583,46	49.779,42		11.910.478,45	11.819.075,28	-91.403,17	
A10.1. Saldo para a gestão seguinte	103.348,55	24.942,19	1.039.017,31	1.063.959,59		530.365,41	47.147,94	-483.217,47		435.999,73	568.133,82	132.134,09	
A10.2. Serviço da dívida	1.739.421,75	2.340.698,28	2.175.340,12	-155.358,16		1.438.367,44	1.994.025,71	545.658,27		1.156.472,61	1.774.554,60	618.081,99	
A10.3. Endividamento total	12.218.970,01	10.436.328,62	11.055.422,51	619.093,89		9.253.765,69	9.475.355,57	221.589,88		7.233.214,09	9.680.439,90	2.447.225,81	
A10.3.1. Bancário	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.822,23	12.284,61		6.275.651,84	5.308.780,76	-966.871,08		5.314.609,23	5.100.865,16	-213.744,07	
A10.3.1.1. Médio e longo prazo	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.822,23	12.284,61		6.275.651,84	5.308.780,76	-966.871,08		5.314.609,23	5.100.865,16	-213.744,07	
a. Resultante do PAEL		0,00	0,00	0,00		2.406.612,33	1.147.492,31	-1.259.120,02		2.314.774,19	2.303.615,95	-11.158,24	O PAEL apenas teve visto do TC em 2013
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c.	6.212.756,00	4.981.537,62	4.993.822,23	12.284,61		3.869.039,51	4.161.288,43	292.248,94		2.099.835,04	2.797.249,21	-202.585,83	
A12.1.2. Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A12.2. Fornecedores	3.401.422,59	2.825.894,00	3.036.478,13	1.110.584,13		1.823.592,00	2.906.179,67	1.082.587,67		764.874,00	3.382.037,74	2.617.163,74	
A12.3. Outras dívidas e terceiros não financeiros	2.604.791,42	2.628.897,00	2.125.122,15	-503.774,85		1.154.521,85	1.260.395,14	105.873,29		1.153.730,85	1.197.537,00	43.806,15	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	285	274	361	87		195	341	146		103	245	142	



# MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:		MOIMENTA DA BEIRA												Data:		30-12-2014
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidaturas Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidaturas Valores estimados PAF 2014	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação			
	Valores apurados															
	2011	2012 total														
Receitas correntes	6.920.741,72	6.873.246,34	6.594.832,00	278.414,34		7.025.939,24	8.535.236,50	-1.509.297,26		7.142.133,54	9.355.323,87	-2.213.190,33				
Impostos directos	950.871,42	988.929,40	991.180,99	-2.251,59		1.215.645,47	1.475.887,61	-260.242,14		1.233.674,97	1.559.825,02	-326.150,05				
IMF	624.785,73	643.784,44	686.644,63	-42.860,19		800.500,51	1.045.368,16	-264.867,65		808.530,01	1.171.596,20	-363.066,19	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.			
IMT	139.468,44	194.992,40	130.080,41	64.911,99		194.992,40	156.684,68	38.307,72		194.992,40	127.611,77	67.380,63	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.			
Desgrava	0,00	0,00	0,00	0,00		70.000,00	32.410,87	37.589,13		70.000,00	59.448,47	10.551,53	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.			
Outros	186.617,25	150.152,56	174.455,98	-24.303,39		150.152,56	231.423,90	-71.271,34		150.152,56	201.168,58	-51.016,02	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.			
Impostos indirectos	50.457,72	20.018,00	39.189,09	-19.171,09		20.018,04	44.211,64	-24.193,60		20.018,04	541.203,97	-521.185,93	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.			
Taxas, multas e outras penalidades	75.481,96	202.264,18	87.753,36	114.510,82	O valor realizado, foi inferior ao	202.264,18	102.724,14	99.540,04		202.264,18	80.723,94	121.540,24				
Taxas	73.260,49	192.410,76	84.636,93	107.773,83		192.410,76	81.794,08	110.616,68		192.410,76	73.889,96	118.520,80	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido à conjuntura económica do País.			
Multas	221,47	9.853,42	9.853,42	6.736,99		9.853,42	20.930,06	-11.076,64		9.853,42	6.833,98	3.019,44				
Rendimentos da propriedade	497.099,61	495.603,35	565.161,83	-69.558,48		495.603,35	821.058,55	-325.455,00		898.800,35	616.609,21	282.191,14	Valor recebido inferior ao valor estimado no PAF, devido ao adiamento da construção do Parque Eólico.			
Transferências correntes	4.236.280,31	4.074.841,00	4.055.748,74	19.092,26		4.074.841,00	5.168.499,26	-1.093.658,26		4.074.841,00	5.351.859,18	-1.277.018,18				
Venda de bens e serviços correntes	757.164,86	752.007,41	767.333,20	-15.325,79		765.087,00	791.018,72	-25.931,72		695.032,00	768.844,03	-73.812,03	Valor recebido superior ao valor estimado no PAF.			
Venda de bens	217.085,43	215.606,77	235.910,12	-20.303,35		202.154,20	246.803,74	-44.649,54		199.271,44	228.073,76	-26.802,32				
Serviços	511.890,60	508.406,82	489.487,36	18.949,46		476.685,52	504.335,67	-27.670,15		469.887,67	507.124,50	-37.236,83				
Rendas	28.185,81	27.993,82	41.965,72	-13.971,90		26.247,19	37.850,31	-11.613,12		25.872,89	35.645,77	-9.772,88				
Outras receitas correntes	353.376,84	339.583,00	88.464,79	251.118,21		312.500,00	101.836,58	210.663,42		27.500,00	436.258,52	-408.758,52				
Receitas de capital	3.363.976,83	3.822.888,00	4.495.137,57	1.327.750,43		6.417.861,66	4.358.618,69	2.059.242,97		4.604.200,00	2.480.258,75	2.123.941,25				
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	383.749,57		0,00	120.713,20	-120.713,20				
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00		402.578,00	18.828,43	383.749,57		0,00	120.713,20	-120.713,20	Para o ano 2013 foi estimada a receita no PAF o valor de 402.578 € e 0,00 € para o ano 2014. Acontece que no ano 2013 apenas foi recebido o valor de 14.944 €, e no ano 2014 o valor de 120.713,20 €, emmando-se que seja obtido no ano 2015 o valor remanescente.			
Habituações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Transferências de capital	3.028.976,83	3.022.888,00	3.695.137,57	1.327.750,43	O OE para o ano 2013, atribuiu 99% do FEF à componente corrente. Situação que não foi considerada na elaboração do PAF, bem como as reduções no OE.	3.541.700,00	2.058.519,10	1.483.180,90		4.604.200,00	1.064.550,68	3.539.649,32	O OE para o ano 2014, atribuiu 99% do FEF à componente corrente. Situação que não foi considerada na elaboração do PAF, bem como as reduções no OE.			
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.170.866,00	2.054.200,00	2.053.218,00	985,00		2.054.200,00	955.025,00	1.099.175,00		2.054.200,00	498.760,00	1.555.440,00	O OE para o ano 2014, atribuiu 99% do FEF à componente corrente.			
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00				
Passivos financeiros	278.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		2.473.583,66	2.247.492,31	226.091,35		0,00	1.294.994,87	-1.294.994,87	O valor recebido no ano 2014 corresponde à 2ª e 3ª tranche do PAEL (994.964,87 €), que tinham sido previstos receber no ano 2012, bem como a utilização de 330.000 € do empréstimo de curto prazo liquidado no ano 2014.			
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	33.778,85	-33.778,85		0,00	0,00	0,00				
Rep. não abridas nos pagamentos	0,00	612,00	858,90	-246,90		0,00	667,60	-667,60		0,00	138.289,49	-138.289,49	Situações imprevisíveis.			
<b>Total receita</b>	<b>10.234.718,55</b>	<b>12.696.746,34</b>	<b>11.090.828,47</b>	<b>1.605.917,87</b>		<b>13.443.820,90</b>	<b>12.894.522,79</b>	<b>549.298,11</b>		<b>11.746.333,54</b>	<b>11.973.872,11</b>	<b>-227.538,57</b>				
<b>Receitas correntes</b>	<b>6.920.741,72</b>	<b>6.873.246,34</b>	<b>6.594.832,00</b>	<b>278.414,34</b>		<b>7.025.939,24</b>	<b>8.535.236,50</b>	<b>-1.509.297,26</b>		<b>7.142.133,54</b>	<b>9.355.323,87</b>	<b>-2.213.190,33</b>				
<b>Receitas de capital</b>	<b>3.363.976,83</b>	<b>3.822.888,00</b>	<b>4.495.137,57</b>	<b>1.327.750,43</b>		<b>6.417.861,66</b>	<b>4.358.618,69</b>	<b>2.059.242,97</b>		<b>4.604.200,00</b>	<b>2.480.258,75</b>	<b>2.123.941,25</b>				



# MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:		MOIMENTA DA BEIRA		Data: 30-12-2014											
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Devio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidanda Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Devio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidanda Valores estimados PAF 2014	Valores Executados 2014	Devio face ao previsto	Observação / Justificação		
	Valores apurados														
	2011	2012 total													
Despesas correntes	6.113.716,87	7.876.037,90	6.025.777,53	1.850.260,35		8.178.793,07	7.348.487,46	830.307,61		7.422.979,54	7.219.105,26	203.874,28			
Despesas com o pessoal	2.984.532,19	2.626.532,23	2.573.742,66	52.789,57		2.613.913,00	2.820.458,89	-206.545,89		2.578.600,00	3.001.476,55	-422.876,55	O valor previsto no momento de elaboração do PAF não contemplava o valor do SP e SN para a totalidade dos colaboradores, bem como o acréscimo em cerca de 60% da contribuição da entidade patronal para a SS e CGA		
Remunerações certas e permanentes	2.514.900,36	2.183.530,04	2.107.458,24	76.072,70		2.173.040,12	2.235.088,61	-62.048,49		2.143.683,15	2.308.158,18	-164.475,03			
Alíquotas variáveis ou eventuais	52.468,66	43.855,82	43.855,82	1.469,97		43.645,11	30.141,51	13.503,60		43.053,48	59.293,56	-16.239,88			
Segurança social	417.163,17	399.143,48	423.898,57	-24.755,09		397.227,77	533.228,77	-138.001,00		391.861,37	634.023,01	-242.161,64			
Aquisição de bens e serviços	2.051.466,30	4.023.035,43	2.376.301,42	1.644.734,01	penza teve visto do TC em 2013	4.422.182,70	3.413.362,73	1.008.819,97		3.773.986,83	3.227.692,04	546.294,79			
Aquisição de bens	452.430,19	998.084,51	562.763,70	435.318,81		1.097.109,91	811.376,11	285.733,80		936.207,44	804.902,73	131.304,71			
Aquisição de serviços	1.599.036,11	3.024.950,92	1.813.537,72	1.209.415,20		3.325.072,79	2.601.986,62	723.086,17		2.837.689,38	2.422.789,31	414.900,07			
Juros e outros encargos	243.315,36	299.479,00	156.735,24	142.723,76		258.998,00	214.713,88	44.184,12		195.430,00	271.644,13	-76.214,13			
Resultados do PAEL	0,00	0,00	0,00	0,00		59.200,81	0,00	59.200,81		76.391,38	64.345,72	11.845,66			
Resultados de outro endividamento de médio e longo prazo	103.498,83	74.336,00	82.506,47	-8.170,47		46.469,31	28.968,66	17.500,65		40.017,58	24.350,40	15.667,18			
Resultados de endividamento de curto prazo	139.816,51	225.143,00	74.248,77	150.894,23		133.227,88	185.745,22	-52.517,34		79.021,04	182.748,01	-103.726,97	Valor superior ao estimado no PAF.		
Transferências correntes	815.349,36	903.017,24	891.287,29	11.729,95		857.866,37	869.326,29	-11.459,92		849.287,71	698.916,97	150.371,14			
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Freguesias	196.034,49	230.505,74	243.876,09	-13.370,33		218.980,47	204.170,38	14.810,09		216.790,67	215.098,34	1.692,31			
Associações de municípios	0,00	126,26	54,06	72,20		119,95	542,10	-422,15		118,75	10.636,50	-10.517,75			
Instituições sem fins lucrativos	488.760,04	621.377,99	577.508,48	43.869,51		590.309,09	580.633,60	9.675,49		584.406,00	381.499,80	202.906,20	Valor inferior ao estimado no PAF.		
Famílias	28.541,10	105,10	9.838,90	-9.833,80		9.838,90	6.208,25	3.630,65		98,83	49.330,50	-49.431,67	Valor superior ao estimado no PAF.		
Outras	102.013,73	50.002,13	59.889,76	-8.987,63		48.357,02	77.632,11	-29.295,09		47.873,45	42.151,41	5.722,04			
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Outras despesas correntes	19.053,66	23.994,00	23.690,94	-1.696,94		23.935,00	30.625,67	-4.690,67		23.675,00	19.375,97	6.299,03			
Despesas de capital	4.084.171,06	4.845.018,63	4.928.523,26	-83.304,63		4.858.098,97	3.738.096,00	1.120.002,97		4.487.498,92	4.299.970,02	187.528,90			
Aquisição de bens de capital	2.252.659,76	2.440.000,00	2.637.269,55	-197.269,55		3.328.583,66	3.343.775,43	-15.191,77		3.180.000,00	2.423.386,46	756.613,54			
Investimentos	2.252.659,76	2.440.000,00	2.628.987,44	-188.987,44		3.328.583,66	3.343.775,43	-15.191,77		3.180.000,00	2.418.386,46	761.613,54	Valor inferior ao estimado no PAF. Alguns investimentos transitaram para o ano 2015.		
Terrenos	77.231,23	79.174,86	76.423,00	2.751,86		108.008,26	62.745,00	45.263,26		103.186,91	133.803,30	-30.616,39			
Habituações	34.596,24	17.992,03	33.877,99	-15.885,96		24.544,26	70.063,10	-45.520,84		23.448,63	167.734,89	-144.286,26			
Edifícios	416.219,07	690.261,12	1.041.498,93	-351.237,81		941.636,02	1.726.968,48	-785.332,46		899.602,61	153.136,12	746.466,49			
Construções diversas	1.499.681,64	1.476.348,42	1.239.232,51	237.095,91		2.013.995,59	1.062.000,47	951.995,12		1.924.093,44	1.356.474,09	567.619,35			
Outros	224.931,54	176.223,56	235.933,01	-59.709,45		240.399,53	421.996,38	-181.596,85		229.668,41	607.226,06	-377.557,65			
Locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Bens de domínio público	0,00	0,00	8.282,11	-8.282,11		0,00	0,00	0,00		0,00	3.000,00	-3.000,00			
Transferências de capital	327.904,91	373.799,33	272.319,04	101.480,31		349.935,87	454.286,79	-104.350,92		346.456,31	373.673,09	-27.216,78			
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Freguesias	157.625,91	149.519,74	98.819,03	52.700,71		139.982,33	134.040,99	5.941,36		138.582,52	212.798,08	-74.215,56			
Associações de municípios	79.940,00	112.139,81	110.000,00	2.139,80		104.986,76	154.830,80	-49.844,04		103.936,89	90.373,01	13.563,88			
Instituições sem fins lucrativos	90.339,00	112.139,81	65.500,01	46.639,80		104.986,76	165.415,00	-60.428,24		103.936,89	70.500,00	33.436,89			
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
Ativos financeiros	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00		0,00	7.500,00	-7.500,00		0,00	0,00	7.500,00			
Passivos financeiros	1.496.106,39	2.031.219,28	2.018.934,67	12.284,61		1.179.469,44	1.932.533,78	-753.064,34		961.042,61	1.502.910,47	-541.867,86			
Resultados do PAEL	0,00	0,00	0,00	0,00		66.971,33	0,00	66.971,33		91.838,14	108.871,23	-17.033,09			
Resultados de outro endividamento de médio e longo prazo	1.221.106,39	1.231.219,28	1.218.934,67	12.284,61		1.112.498,11	1.132.533,78	-20.035,67		869.204,47	1.064.039,24	-194.834,77			
Resultados de endividamento de curto prazo	279.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00		0,00	800.000,00	-800.000,00		0,00	330.000,00	-330.000,00	Foi equacionada a contratação de um empréstimo de curto prazo, no ano 2014. Este empréstimo foi utilizado apenas para dificuldades de tesouraria pontuais, no entanto, no final do ano 2014 o mesmo estava amortizado na totalidade.		
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00			
<b>Total despesa</b>	<b>10.197.887,93</b>	<b>12.721.076,53</b>	<b>10.954.300,81</b>	<b>1.766.775,72</b>		<b>13.036.804,04</b>	<b>13.086.583,46</b>	<b>-49.779,42</b>		<b>11.910.478,45</b>	<b>11.519.075,28</b>	<b>391.403,17</b>			
<b>Despesa corrente</b>	<b>6.113.716,87</b>	<b>7.876.037,90</b>	<b>6.025.777,53</b>	<b>1.850.260,35</b>		<b>8.178.793,07</b>	<b>7.348.487,46</b>	<b>830.307,61</b>		<b>7.422.979,54</b>	<b>7.219.105,26</b>	<b>203.874,28</b>			
<b>Despesa de capital</b>	<b>4.084.171,06</b>	<b>4.845.018,63</b>	<b>4.928.523,26</b>	<b>-83.304,63</b>		<b>4.858.098,97</b>	<b>3.738.096,00</b>	<b>1.120.002,97</b>		<b>4.487.498,92</b>	<b>4.299.970,02</b>	<b>187.528,90</b>			
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>26.830,62</b>	<b>-24.330,19</b>	<b>136.527,66</b>	<b>-160.857,85</b>		<b>407.016,36</b>	<b>-192.060,67</b>	<b>599.077,33</b>		<b>-164.144,91</b>	<b>454.796,53</b>	<b>-618.941,74</b>			





QUADRO V - CALENDARIZAÇÃO DA REDUÇÃO ANUAL DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Município:	MOIMENTA DA BEIRA																		
	2012 (previsto PAF)		Valores Apurados 2012		Desvio		2013 (previsto PAF)		Valores Apurados 2013		Desvio		2014 (previsto PAF)		Valores Apurados 2014		Desvio		
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	
1 Disponibilidades	193.129		341.773		148.644	0	600.145		161.153		-438.992	0	436.001,00		613.967		177.966	0	
21 Dívidas de Terceiros	147.243		253.308		106.065	0	166.521		278.277		111.756	0	157.764,00		433.816		276.052	0	
22 Fornecedores		2.825.894		3.936.478	0	1.110.584		1.823.592		2.906.180	0	1.082.588		764.874,00		3.382.038	0	2.617.164	
23 Empréstimos Obtidos		4.981.538		4.993.822	0	12.284		6.275.652		5.308.781	0	-966.871		5.314.609,00		5.100.865	0	-213.744	
24 Estado e Outros Entes Públicos		57.715		5.874	0	-51.841		56.945		45.295	0	-11.650		56.175,00		46.792		46.792	-56.175
26 Outros Devedores e Credores	205.462	2.571.182	110.905	1.199.737	-94.557	-1.371.445	205.462	1.097.577	324.609	584.088	119.147	-513.489	205.462	1.097.556	0	654.955	-205.462	-442.601	
261 Fornecedores de Imobilizado		2.568.611		1.198.793	0	-1.369.828		1.096.479		583.147	0	-513.333		1.096.458,44		239.558	0	-856.901	
264 Administração Autárquica					0	0					0	0				0	0	0	
268 Devedores e Credores Diversos	205.462		110.905		-94.557	0	205.462		324.609		119.147	0	205.462,00			414.456	-205.462	414.456	
(26...) Outras		2.571		954	0	-1.618		1.098		941	0	-156		1.097,56		942	0	-156	
27 Acréscimos e Diferimentos	34.173	16.746.356	246.366	16.577.624	212.193	-168.732	34.173	17.717.800	68.461	17.573.529	34.288	-144.271	34.173	18.824.244	182.671	17.303.981	148.498	-1.520.263	
271 Acréscimos de Proventos	24.536		238.181		213.645		24.536		60.277		35.741		24.536,00		170.131		145.595		
272 Custos diferidos	9.637		8.184		-1.453		9.637		8.184		-1.453		9.637,00		12.540		2.903		
273 Acréscimos de custos		754.416		689.143		-65.273		754.416		641.767		-112.650		754.416,00		707.228		-47.188	
274 Proventos diferidos		15.991.940		15.888.481		-103.459		16.963.384		16.931.763		-31.621		18.069.828,00		16.596.753		-1.473.075	
2745 Subsídio para Investimentos		15.991.940		15.888.481		-103.459		16.963.384		16.931.763		-31.621		18.069.828,00		16.596.753		-1.473.075	
2749 Outras																			
4 IMOBILIZAÇÕES																			
41 Investimentos Financeiros	387.343	0	387.343	0	0	0	387.343	0	387.343	0	0	0	387.343	0	885.218	0	497.875	0	
411 Partes de Capital	387.343		387.343		0	0	387.343		387.343		0	0	387.343,00		387.343,00		0	0	
412 Obrigações e títulos de participação	0				0	0	0		0		0	0	0,00		497.875,41		497.875	0	
413 (...)	0				0	0	0		0		0	0	0,00		0,00		0	0	
415 Outras aplicações financeiras	0				0	0	0		0		0	0	0,00		0,00		0	0	
TOTAL	967.350	27.182.685	1.339.695	26.713.535	372.345	-469.150	1.393.644	26.971.566	1.219.843	26.417.872	-173.801	-553.694	1.220.743,00	26.057.458,00	2.162.465	26.441.840	941.722	384.382	
Total Considerado para Endiv. Líquido	967.350	11.190.745	1.339.695	10.825.054	372.345	-365.691	1.393.644	10.008.182	1.219.843	9.486.110	-173.801	-522.072	1.220.743,00	7.987.630,00	2.162.465	9.845.087	941.722	1.857.457	
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL	0		0										0,00		336.285				
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95	10.223.395		9.485.359		-738.036		8.614.538		8.266.266		-348.272		6.766.887		8.018.907		1.252.020		
EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO																			
Stock em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	1.025.244		1.025.249		5		899.796		898.488		-1.308		793.599,53		790.934		-2.966		
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1998)	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0		
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0		
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes	0		0		0		0		0		0		0,00		0		0		
MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES	1.025.244		1.025.249		5		899.796		898.488		-1.308		793.900		790.934		-2.966		
TOTAL ENDIV. LÍQ. A CONSIDERAR	9.198.151		8.460.110		-738.041		7.714.742		7.367.778		-346.964		5.972.987		7.227.973		1.254.986		
Limite Endividamento Líquido da LFL	7.764.469		7.764.689		220		7.864.778		7.834.148		-30.630		8.148.544,34		8.198.976		50.431		
EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	1.433.681,81		695.420,61		-738.261		-		-		#VALOR!		-		-		#VALOR!		
VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR																			



O valor das receitas correntes foi superior ao estimado no PAF em cerca de 2.200.000 € em virtude do incremento dos impostos diretos e indiretos, e ainda, do incremento do FEF corrente em detrimento do FEF capital conforme orçamento do Estado para 2013. Note-se que foram previstas receitas provenientes do novo Parque Eólico no valor aproximado de 625.000,00 € (312.500 ano 2012 e ano 2013), facto que ainda não ocorreu, o que melhoraria a performance global da receita.

A despesa corrente está abaixo da previsão devida, nomeadamente, à diminuição dos pagamentos relacionados com dívidas arrastadas pela não obtenção da totalidade do PAEL no ano 2013/2014, apesar de as despesas com pessoal terem sido superiores em cerca de 423.000,00 € devido ao pagamento dos subsídios de férias e de natal (que não estavam previstos no PAF).

A receita de capital foi inferior à estimada devido à quebra do FEF capital decorrente do Orçamento do Estado para 2014 e também da venda de bens de investimento, que se estima aconteça na sua maioria durante o ano 2015.

Por outro lado, o valor dos passivos financeiros de MLP são superiores previsão devido essencialmente à utilização do empréstimo de curto prazo

No que diz respeito à despesa de capital é inferior à estimativa do PAF devido, essencialmente a não realização da totalidade dos investimentos previstos.

## **CONCLUSÃO**

O facto de a aprovação do empréstimo ter acontecido apenas no final do ano 2013 (o visto do Tribunal de Contas autorizando a adesão ao PAEL foi obtido em 21/11/2013) e o recebimento de 40% do empréstimo ter acontecido apenas no ano 2014, desvirtuou significativamente o plano. No entanto, conclui-se que o município está a cumprir com os limites de endividamento superando os valores previstos no PAF. Porém, continua a existir a necessidade de ajustamento ao nível da receita da despesa.

No entanto destaca-se o facto de o município no ano 2014, ter cumprido com o essencial dos pressupostos do PAF, diminuindo o seu passivo significativamente em cerca de 292.802 euros (excluindo o valor do contributo para o FAM de 497.875,41 euros), ao qual devemos adicionar cerca de 500.000 euros que o município possui em disponibilidades. Caso tivesse utilizado este montante o endividamento reduziria na mesma proporção.



Destaca-se o facto de o município possuir uma margem de endividamento líquido de 971.002 euros e de médio e longo prazo de 2.249.249 euros, e de ter deixado de violar os limites de endividamento líquido e de médio e longo prazo.

Data	Limite ao endividamento		Endividamento		Capital em dívida excepcionado	Montante em Excesso / Disponível	
	Líquido	MLP	Líquido	MLP		Líquido	MLP
	1	2	3	4		6=1-3	7=2-4
31-12-2012 - 'L.F.L.'	7.764.469 €	6.211.575 €	8.460.110 €	3.968.573 €	1.025.249 €	-695.641 €	2.243.002 €
31-12-2012- OE	9.585.480 €	5.778.340 €	8.460.110 €	3.968.573 €	1.025.249 €	1.125.370 €	1.809.767 €
31-12-2013- OE = 'L.F.L.'	7.834.148 €	6.267.319 €	7.687.547 €	4.202.377 €	898.488 €	146.601 €	2.064.942 €
31-12-2014 = 'L.F.L.'	8.198.976 €	6.559.181 €	7.227.974 €	4.309.931 €	790.934 €	971.002 €	2.249.249 €

Adicionalmente, caso consideremos os novos limites de endividamento, estipulados na Lei n.º 73 de 03 de setembro (Nova Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) a situação do município à data de 31.12.2014 é a descrita no quadro seguinte:

LEI 73/2013 de 03 de setembro																		
ANO/RECEITAS CORRENTES	2011	2012	2013	MÉDIA (2011,2012,2013)	LIMITE DE ENDIVIDAMENTO 1,5 X MÉDIA	ANO 2014				SALDO DISPONIVEL (-)/ EXCESSO (+)	SITUAÇÃO EXCLUINDO EMPRÉSTIMOS	N.º 1 do art.º 52. e N.º 3 art.º 58			Alínea b) n.º 1 art.º 58			
						DIVIDA A TERCEIROS	SM/AM/SEL	EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS	DIVIDA TOTAL			LIMITE	SITUAÇÃO EM 31/12/2014	SALDO DISPONIVEL (-)/ EXCESSO (+)	LIMITE	SITUAÇÃO EM 31/12/2014	SALDO DISPONIVEL (-)/ EXCESSO (+)	
01-01-2014	6.920.741,72 €	6.594.832,00 €	8.535.236,50 €	7.350.270,07 €	11.025.405,11 €	9.478.423,00 €	362.199,00 €	18.398,00 €	9.822.224,00 €	- 1.203.181,11 €	4.513.443,24 €	1,50	1,34	-0,16	0,75	0,61	-0,14	
31-12-2014	6.920.741,72 €	6.594.832,00 €	8.535.236,50 €	7.350.270,07 €	11.025.405,11 €	9.680.439,05 €	336.285,27 €	599.506,31 €	9.417.218,01 €	- 1.608.187,10 €	4.316.352,85 €	1,50	1,28	-0,22	0,75	0,59	-0,16	

Considerando o quadro anterior, e de acordo com a nova Lei das Finanças Locais, o município possui de acordo com os elementos contabilísticos em 31/12/2014 uma margem de endividamento de 1.608.187,10 €.



**Nota adicional:**

O município procedeu ao pagamento integral das dívidas elegíveis abrangidas pelo valor do empréstimo por ordem cronológica da dívida, tendo em conta a sua antiguidade.

Até ao final do 4.º trimestre do ano 2014, o Município já pagou do empréstimo PAEL à DGTF (Direção Geral do Tesouro e Finanças) o valor de 108.871,23 € de capital e 64.545,72 € de juros.

O desenvolvimento do processo “PAEL” teve a seguinte cronologia:



<b>PAEL</b>	
<b>CRONOLOGIA</b>	
28-08-2012	<b>PUBLICAÇÃO DA LEI 43/2012 QUE CRIA O PAEL</b>
14-09-2012	<b>PUBLICAÇÃO DA PORTARIA 281-A/2012 QUE REGULA A LEI 43/2012 E PROCEDE À REGULAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS DO PAEL;</b>
	- CRIA O PEDIDO DE ADESÃO E RESTANTES PROCEDIMENTOS;
	- PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO ( <b>20 DIAS</b> ) INCLUINDO A REVISÃO PELO ROC, APROVAÇÃO DA CM e AM;
	- CRIA A COMISSÃO DE ANÁLISE (DGAL, IGF, DGO, DGTF, ANMP);
26-09-2012	REUNIÃO DE CÂMARA;
28-09-2012	REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL;
04-10-2012	ENVIO DE TODOS OS DOCUMENTOS PARA A COMISSÃO DE ANÁLISE
28-03-2013	<b>DESPACHO N.º 4506/2013 DR, DA SEAL COM A PUBLICAÇÃO DA APROVAÇÃO PELA COMISSÃO DE ANÁLISE – APROVADO 2.449.415,66 €;</b>
15-04-2013	ASSINATURA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM A DGTF – ESTADO PORTUGUÊS
19-04-2013	<b>ENVIO DE TODA A DOUMENTAÇÃO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS – SOLICITAÇÃO DE VISTO</b>
07-05-2013	<b>1ª DEVOLUÇÃO DO TC (1.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 42 QUESTÕES)</b>
	RESPOSTA: 14/08/2013
13-09-2013	<b>2ª DEVOLUÇÃO DO TC (2.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 16 QUESTÕES)</b>
11-10-2013	RESPOSTA:
24-10-2013	<b>3ª DEVOLUÇÃO DO TC (3.º PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS – 10 QUESTÕES)</b>
19-11-2013	RESPOSTA:
18-11-2013	APROVAÇÃO DA TAXA DE IMI - CM
28-11-2013	APROVAÇÃO DA TAXA DE IMI - AM
21-11-2013	• <b>OBTENÇÃO DO VISTO PELO TC: – VALOR 2.412.487,18 €</b>
06-12-2013	• <b>RECEBIMENTO DA 1ª TRANCHE – VALOR 1.447.492,31 €</b>
08-01-2014	• <b>SUBMISSÃO DE COMPROVATIVOS E DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA DGAL</b>
20-02-2014	• <b>RECEBIMENTO DA 2ª TRANCHE – 482.497,44EUR</b>
28-04-2014	• <b>RECEBIMENTO DA 3.ª TRANCHE - 482.497,43 EUR</b>